



ATA DE REUNIÃO

1 Aos três dias do mês fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, na
2 sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se Reunião
3 Extraordinária do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Dimas
4 Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lazari Araujo, Carlos Henrique de Oliveira,
5 Eugênio Maria Duarte, Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro, Valter de Lucca, Maria Carretero Vergínio e
6 Adélia Mourad Amadeu. A conselheira Wanessa Sardinha justificou sua ausência. Estiveram presentes na
7 reunião: representando a superintendência, o Assessor Técnico da entidade, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa,
8 o Coordenador da Gestão e Custeio de Investimentos, Rubem Severian Loureiro, e o Gestor de Recursos,
9 Hélio Antunes Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação
10 de quórum; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1) Apreciação dos balancetes contábeis de novembro e
11 dezembro/2016; 2.2) Apreciação e votação das Diretrizes Gerais apresentadas pela
12 Superintendência para o ano de 2017. A reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava
13 de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei
14 Complementar nº 364/2012. O presidente do colegiado, Dimas Fernandes, abre os trabalhos dando as
15 boas-vindas aos presentes. Em seguida, após iniciada a leitura da ordem do dia, o conselheiro José Martinho
16 Wolf Ravazi Neto solicita a inversão da pauta, para que se aprecie e vote, primeiramente, as diretrizes gerais
17 apresentadas pela superintendência para o ano de 2017, para, em seguida, realizar a análise dos balancetes
18 contábeis de novembro e dezembro de 2016. Os conselheiros aprovam a solicitação de inversão da pauta.
19 Iniciando a apreciação das diretrizes gerais para o ano de 2017, o conselheiro Celso Aparecido de Cerqueira
20 Barreiro afirma que os conselheiros representantes dos servidores se reuniram no Sindicato e debateram as
21 diretrizes gerais que foram apresentadas pela superintendência. Diz que as diretrizes foram organizadas de
22 forma a relacionar o objetivo e a ação necessária para alcançá-lo, tornando tanto seu entendimento como
23 sua execução mais racionais. Além disso, durante as discussões, foram incorporadas as sugestões dos
24 conselheiros. A conselheira fiscal Maria Aparecida Trazzi Vernucci (conhecida como Tida) também
25 participou das discussões, pois uma parte das diretrizes era relacionada a sua área de trabalho. Assim, era
26 imprescindível sua opinião. O Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, realizou a
27 leitura da proposta de diretrizes-gerais. Os conselheiros debateram e decidiram aprovar as seguintes
28 diretrizes para o ano de 2017: 1: APERFEIÇOAR OS PADRÕES DE QUALIDADE DA
29 RIOPRETOPREV: OBJETIVOS 1, 2 e 3: 1. Aderir ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da
30 Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-
31 Gestão RPPS", 2. Atuar firmemente para aproximar a gestão da RPP dos padrões de qualidade estabelecidos pelo Programa
32 "Pró-Gestão", 3. Melhorar a classificação da RPP no prêmio "Melhores práticas de gestão" (Concurso promovido pela
33 ANEPREM). AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Divulgar o máximo de informações sobre os benefícios previdenciários
34 concedidos pelo Regime Próprio, b. Dar continuidade ao esforço permanente para atualização cadastral da base de dados dos
35 servidores ativos, c. Otimizar o envio de dados ao sistema SIPREVI, da Secretaria da Previdência Social, d. Criar um
36 Grupo de Trabalho com 2 (duas) tarefas específicas: i. Fazer um diagnóstico situacional da RPP; ii. Elaborar um plano de
37 trabalho orientado para enfrentar as demandas apontadas no diagnóstico. OBJETIVO 4: 4. Aperfeiçoar o relacionamento
38 Inter setorial entre as Secretarias e com Organismos de outros Entes Federativos que influenciam diretamente nos resultados
39 dos trabalhos da Previdência Municipal, AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Realizar reuniões Inter setoriais periódicas, debates
40 e ações em conjunto, b. Desenvolver em parceria com a Secretaria de Administração o programa de reabilitação de servidores, c.
41 Articular ações conjuntas com o INSS local, por meio de reuniões com a Gerência Executiva da Agência de São José do Rio
42 Preto, solicitando celeridade nos processos referentes aos requerimentos protocolados há mais de 90 dias, d. Buscar maior
43 atuação junto às Associações dos Regimes Próprios, ampliando o intercâmbio de conhecimento e troca de experiências entre os
44 RPPS, inclusive realizando visitas a outros RPPS; OBJETIVOS 5 e 6: 5. Aperfeiçoar o padrão de gerenciamento dos
45 recursos humanos, buscando melhor qualificação dos servidores, 6. Aprimorar e agregar conhecimento para o desempenho da
46 função, AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Incentivar a participação em cursos de capacitação necessários para o aprimoramento



47 da gestão de recursos e para a realização de exames nas Certificações Profissionais da ANBIMA, b. Desenvolver ações
48 específicas para a implementação plena da diretriz 2, OBJETIVO 7: 7. Aprimorar o gerenciamento de riscos que envolvem os
49 investimentos da Entidade (operacional, legal, de mercado e de liquidez), AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Otimizar a
50 utilização das ferramentas de gerenciamento de riscos desenvolvidas pela Coordenadoria CGI e Comitê de Investimentos; b.
51 Aprimorar a capacitação dos membros do Comitê de Investimentos; c. Estabelecer prazos e metas para assegurar a certificação
52 CPA-20 dos membros do comitê de investimento de acordo com os critérios do Pró-gestão. OBJETIVO 8: 8. Participar de
53 programas de ação sustentável do município. AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Instalar lixeiras de separação de resíduos na
54 RPP, b. Incentivar adoção de programas de coleta seletiva do lixo na RPP. OBJETIVOS 9, 10 e 11: 9. Aperfeiçoar e
55 atualizar a legislação pertinente à previdência municipal, 10. Ampliar o conhecimento acerca de questões relacionadas aos
56 direitos, economia doméstica, papéis sociais, questões emocionais e ocupacionais, 11. Promover a compreensão do sistema de
57 forma a possibilitar aos envolvidos uma visão de longo prazo com discussão de perspectivas e a construção de novas perspectivas
58 para o futuro. AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Criar grupos de trabalho para reavaliação de Leis, Instruções Normativas e
59 Resoluções, como recomenda o Secretaria da Previdência Social, b. Qualificar os membros dos conselhos administrativo e fiscal
60 da RPP oferecendo capacitação continuada aos conselheiros, c. Adequar a legislação municipal às mudanças das normas
61 previdenciárias previstas na reforma da previdência. OBJETIVO 12: 12. Aperfeiçoar o relacionamento e a comunicação com
62 os segurados e seus dependentes. AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Criação de um boletim informativo semestral com informações
63 gerais sobre a RIOPRETOPREV (janeiro e julho), b. Incentivar e estimular a elaboração, publicação e divulgação de
64 trabalhos científicos pelos servidores da RPP e resultados e sínteses de congressos e eventos nos sites e revistas da
65 RPP/Prefeitura, c. Aprofundar o estudo e construção de alternativas para resolutividade dos problemas identificados nos
66 estudos; d. Atendimento itinerante dos segurados da RIOPRETOPREV: "RIOPRETOPREV ATIVA". i. O
67 projeto prevê a atualização das informações cadastrais do participante e a simulação e previsão de sua aposentadoria. e. Criação
68 de Redes Sociais para interação com servidores (Facebook/Instagram). DIRETRIZ 2: APERFEIÇOAR OS
69 SERVIÇOS PRESTADOS AOS SEGURADOS E SEUS DEPENDENTES. OBJETIVO 13, 14 e 15: 13.
70 Diminuir o prazo para concessão dos benefícios de aposentadoria e pensão; 14. Aprimorar o acompanhamento dos servidores
71 em gozo do benefício por incapacidade; 15. Prevenir doenças ocupacionais e acidentes de trabalho entre os servidores da
72 RIOPRETOPREV; AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Estabelecer estudos para adoção do processo administrativo digital; b.
73 Manter o programa de controle médico, de saúde ocupacional e de treinamento contra acidentes de trabalhos para os servidores
74 da RIOPRETOPREV, c. Aprimorar a capacitação dos servidores que compõem a Equipe Técnica de acompanhamento dos
75 benefícios por incapacidade, premissa fundamental para a qualidade do serviço prestado. OBJETIVO 16: 16. Melhorar o
76 atendimento dos segurados com vistas a um padrão mais humanizado e de excelência. AÇÕES ESPECÍFICAS: a.
77 Realizar treinamento e orientação permanente dos servidores que realizam atendimento aos segurados, a fim de torná-lo ainda
78 mais humanizado e de excelência, b. Criar e implementar a Ouvidoria da RPP, c. Desenvolver pesquisas de satisfação do
79 atendimento ao segurado, utilizando resultados para monitorar e melhorar a qualidade do atendimento prestado; d. Criar e
80 implementar Código de Ética da RPP, e. Realizar concurso público para ocupar vagas existentes, eventuais vacâncias e formar
81 cadastro de reserva. DIRETRIZ 3: PROMOVER UMA CULTURA PREVIDENCIÁRIA NO MUNICÍPIO:
82 OBJETIVOS 17, 18, 19 e 20: 17. Promover ações de educação e conscientização. 18. Continuar o Programa de Educação
83 Previdenciária "PEP – RIOPRETOPREV", 19. Buscar maior envolvimento dos participantes com a gestão previdenciária,
84 20. Incentivar a participação dos servidores da RPP em cursos, seminários, congressos e palestras que venham
85 comprovadamente a contribuir para o fortalecimento dos compromissos e obrigações do servidor, AÇÕES ESPECÍFICAS:
86 a. Promover novas edições do curso do "PEP – RIOPRETOPREV" com informações atualizadas sobre direito
87 previdenciário e gestão dos RPPS aos participantes da RIOPRETOPREV: i. O curso tem a duração de aproximadamente
88 6 horas e é ministrado pelos próprios servidores da entidade. b. Promover palestras, seminários e distribuição de material
89 informativo, c. Promover nova edição do Programa de "Preparação para Aposentadoria": i. O público-alvo do programa são os
90 participantes cuja aposentadoria poderá ocorrer nos próximos 2 anos, ii. Todo o trabalho será coordenado pela equipe
91 transdisciplinar de Acompanhamento Técnico da autarquia, composta por psicólogo e terapeuta ocupacional. iii. O programa
92 se desenvolverá em encontros com grupos de aproximadamente 15 pessoas, cada um com duração média de 1 hora e 30
93 minutos. d. Ampliar o acervo de obras sobre direito previdenciário para consulta e uso dos servidores da Autarquia e
94 Conselheiros na RPP. DIRETRIZ 4: APROXIMAR O SEGURADO DA RIOPRETOPREV; OBJETIVO 21:



95 21. Promover o acolhimento institucional dos servidores e segurados. AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Atendimento itinerante
96 dos segurados da RIOPRETOPREV: i. "RIOPRETOPREV ATIVA": O projeto prevê a atualização das informações
97 cadastrais do participante e a simulação e previsão de sua aposentadoria. ii. Os servidores são orientados sobre a metodologia
98 utilizada para o cálculo dos benefícios e as regras de reajuste existentes. b. Preparar aos servidores candidatos à aposentadoria
99 com reflexões acerca do sistema e do processo de aposentadoria e divulgar mais o abono de permanência. OBJETIVO 22: 22.
100 Propiciar o convívio entre os próprios aposentados. AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Realização da "2ª Semana do Servidor
101 Aposentado": i. O evento é constituído de palestras sobre saúde, alimentação, atividade física, e cuidados pessoais com
102 apresentações culturais: música, dança e teatro; ii. A realização deste evento dependerá de patrocínio externo. b. Incentivar a
103 participação dos aposentados e pensionistas em eventos culturais e esportivos por meio de parceria entre a RIOPRETOPREV
104 e as Secretarias de Cultura, Esporte, Educação e Assistência Social bem como outras Instituições (Sesc, Sesi, Associações,
105 Sindicato etc.). DIRETRIZ 5: BUSCAR O EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL DA
106 RIOPRETOPREV; OBJETIVO 23: e 24: 23. Equilibrar financeira e atuarialmente a RPP. AÇÕES
107 ESPECÍFICAS: a. Promover campanha pela intensificação e incentivo ao exercício do abono de permanência, b. Priorizar
108 ações junto ao Poder Judiciário para resgate dos valores pagos pelos servidores e administração ao IPESP, c. Continuar e
109 aprofundar ações objetivando a compensação previdenciária, d. Aprofundar estudo sobre as causas dos afastamentos por
110 auxílio-doença. 24. Otimizar receitas e despesas da RPP, AÇÕES ESPECÍFICAS: a. Viabilizar a utilização dos
111 imóveis buscando maior rentabilidade ou desenvolvimento de projetos. DIRETRIZ 6: AVALLAR
112 PERIODICAMENTE O CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES GERAIS; AÇÃO ESPECÍFICA: a.
113 Acompanhar o cumprimento com relatórios bimestrais. Prosseguindo na ordem do dia, passou-se para a análise do
114 **balancete contábil de novembro de 2016**. Para tanto, o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano
115 Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças contábeis, destacando que no mês de novembro/2016, as
116 receitas financeiras totalizaram R\$ 14.311.620,10, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 4.438.734,89;
117 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 331.699,29; Contribuição Patronal – R\$ 8.874.090,34; COMPREV
118 – R\$ 651.855,38; Receita Patrimonial – R\$ 11.121,07; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 853,77;
119 Restituições – R\$ 3.265,36. No período, as despesas equivaleram a R\$ 10.544.713,36, sendo: a) Despesa com benefícios
120 previdenciários: i) com 948 aposentadorias: R\$ 5.370.524,55 (folha normal) e R\$ 3.002.436,18 (folha abono anual); ii)
121 com 193 pensões: R\$ 673.141,67 (folha normal) e R\$ 370.817,01 (folha abono anual); iii) com 77 auxílios-doença: R\$
122 242.000,93; iv) com 47 salários-maternidade: R\$ 164.500,23 e com abono anual desses benefícios temporários: R\$
123 363.612,09; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 4.137,73; b) despesas administrativas –
124 R\$ 353.542,97. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$ 3.766.906,74, que
125 corresponde a 26,32% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência "Servidor ativos x
126 Aposentados e Pensionistas" era de 4,40. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/11/2016, era o seguinte: a)
127 Carteira de Investimentos: R\$ 284.984.327,63; b) Bens Imóveis – R\$ 48.379.975,85; c) Bens Móveis: R\$ 170.770,44;
128 d) Outros Créditos a receber – R\$ 76.329,48; Conta Movimento – R\$ 0,00. Poupança vinculada – R\$ 168,98. Total do
129 Ativo da RIOPRETOPREV em 31/11/2016: R\$ 333.611.572,38. **Os conselheiros declaram apreciadas as**
130 **demonstrações contábeis de novembro de 2016**. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de
131 novembro/2016, a desvalorização das cotas foi de R\$ 2.893.450,24, que corresponde a 1,0295% de
132 desvalorização, ante a meta atuarial de 0,6675%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de -
133 154,2146%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial
134 (nome do fundo/rendimento no mês): CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,73%;
135 BRADESCO PREMIUM FI REFER DI: 1,12%; BB PREVID PERFIL FIC RF: 1,03%; BB IRF M1
136 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,02%; BB PREV RF TIT PUBL VIII
137 FI (PRÉ-FIXADO LTNs): 1,02%; CAIXA BRASIL 2018 II TP RF: 0,97%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI
138 RENDA FIXA (IRF-M 1): 0,95%; BB PREV RF TIT PUBL IPCA III FI: 0,76%; CAIXA BRASIL FI
139 IPCA XVI RF CRED PRIVADO: 0,72%; BB PREV RF TP IPCA IX FI: 0,68%; CAIXA BRASIL FI IRF
140 M1 TP RF: 0,66%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: BRADESCO IRF-M 1
141 FI RENDA FIXA: 0,64%; CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP: 0,57%; BB IDKA 2 TÍTULOS
142 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,54%; SANTANDER FIC FI IMA-B5 TIT PUBL



143 RF: 0,39%; BB PREVID IPCA III (CRÉDITO PRIVADO): 0,31%; BB PREVID RF IRF-M TP FI: 0,29%;
144 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,22%; c) que tiveram rentabilidade negativa:
145 CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -0,05%; CAIXA BRASIL FI
146 2024 VI TP RF: -0,20%; BB PREVID RF TIT PUBL IPCA FI: -0,22%; CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF
147 LP: -0,46%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -0,70%;
148 SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: -1,26%; GF JURO REAL IMA B RF LP: -1,28%; CAIXA NOVO
149 BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: -1,89%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+: -2,13%;
150 CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -3,03%; BRADESCO INSTIT
151 FIC FI RF IMA B TP: -3,38%; BB PREV RF IDKA 20 TP FI: -3,57%. Quanto à performance dos fundos de renda
152 fixa, o coordenador de gestão de custeio e investimentos, Rubem Severian Loureiro, esclarece que no mês de novembro/2016,
153 87,19% (R\$ 248,48 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos
154 de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,86% (acima da meta). Também os 9
155 fundos de médio prazo tiveram em sua maioria rendimento positivo. A exceção ficou com dois fundos IMA B5 (SAFRA e
156 CAIXA) bem como o IRF M1+ da Caixa. Mesmo assim, na média esse segmento fechou o mês com rendimento positivo, em
157 0,10%. Os fundos de longo prazo (4 fundos) e também os de longuíssimo prazo (7 fundos) puxaram para baixo o rendimento
158 da carteira no mês. Os IMA B foram os responsáveis pela magnitude da desvalorização dos fundos de longo prazo, que na
159 média ficou em -2,30%. Sozinho, o fundo BRADESCO IMA B foi o que mais contribuiu com a queda, fechando o mês em
160 -3,38%. Os fundos de longuíssimo prazo, por sua vez, tiveram um desempenho bastante negativo, fechando o mês com -1,86%.
161 Esse percentual só não foi maior graças aos fundos IPCA que estão nesse segmento, pois estes tiveram desempenho positivo (2
162 fundos) ou fracamente negativo (2 fundos). Os fundos de vértices mais longos (longuíssimos) como IMA B5+ e o IDKA 20,
163 em novembro representaram 3,03% da carteira e com performance de -1,86%, o que os levou a ter uma participação pequena
164 no resultado negativo. Já os fundos de longo prazo, IMA B e IMA GERAL, embora tenha o Comitê reduzido ao longo do
165 mês a exposição no segmento, fecharam o mês com 6,19% da carteira, mas com performance média de -1,99% e participação
166 significativa no resultado negativo da carteira. Em virtude dos resultados acima descritos, o segmento de RF não teve fôlego
167 para bater a meta atuarial (que ficou em 0,67% no mês) fechando na média em negativos -0,39%. Os fundos de vértices
168 médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 26,47% da carteira, também tiveram
169 desempenho abaixo da meta atuarial (0,10% na média): IRF M1+ com -0,05%; IRF M Total com 0,29%; IMA B5 com
170 -0,36%; e IDKA 2 com 0,57%. Com isso contribuíram negativamente para o atingimento da meta atuarial. Os fundos de
171 vértice mais curto (IRF-M 1 e DI) representaram no mês 50,18% da carteira, tiveram um desempenho positivo (0,86% na
172 média) e contribuíram positivamente para a superação da meta: IRF M1 com 0,67% e DI com 1,15%. Os fundos IPCA
173 que representam neste mês 20,03% da carteira apresentaram um rendimento positivo em média, contribuindo para superação
174 da meta. Porém, os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês
175 valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é
176 o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (-0,39% na RF) acabou sendo bem
177 inferior à meta (que registrou 0,67%). No conjunto os fundos de RF tiveram desvalorização de R\$ 976,4 mil (-0,39%). 2.
178 Fundos de Renda Variável (nome do fundo: rendimento no mês/rendimento no ano); a) Fundos de renda variável que tiveram
179 rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM: 4,50%;
180 WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 1,05%; CAIXA BRASIL IPCA VIII FI MULTIMERCADO
181 CRÉDITO PRIVADO: 0,88%. b) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da
182 meta atuarial: não houve; c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês: GERAÇÃO FI AÇÕES: -
183 6,82%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCLARIO: -6,90%; CAIXA FI AÇÕES
184 INFRAESTRUTURA: -7,99%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: -8,11%; BB AÇÕES CIELO FI:
185 -8,33%; XP INVESTOR FI AÇÕES: -8,58%; BB AÇÕES PIPE FIC: -8,58%; XP DIVIDENDOS FI
186 AÇÕES: -9,31%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: -10,79%; GERAÇÃO FUTURO
187 DIVIDENDOS FI AÇÕES: -10,97%; BB AÇÕES BB SEGURIDADE FLA: -12,05%. Em relação a
188 performance dos fundos de renda variável, o coordenador de custeio e investimentos afirma que no mês de outubro/2016,
189 12,81% (R\$ 36,51 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito negativo,
190 puxando o rendimento para longe da meta atuarial, atingindo na média -4,99%, porém apresentando grandes contrastes.



191 Apenas os fundos multimercado tiveram valorização, fechando na média de 3,39%. Houve fundo que fechou com -12,05%
192 (BB SEGURIDADE), enquanto outro registrou -10,97% (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS) e outro ainda
193 que fechou em -10,79% (GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO). Os fundos com menor desvalorização foram:
194 GERAÇÃO FI AÇÕES (-6,82%); BB ALOCAÇÃO (-6,90%) e CAIXA INFRAESTRUTURA (-7,98%).
195 Nenhum dos 11 fundos de ações (RV) ficaram acima do IBOVESPA no mês, que registrou -4,65%. Esta marca foi
196 superada apenas pelos 3 fundos multimercado. Em novembro os fundos de ações (RV) que representam 8,28% da carteira, ou
197 64,6% do valor aplicado em RV, contribuíram de maneira significativa para o resultado negativo do mês. Da desvalorização
198 de R\$ 2,89 milhões verificada para o conjunto da carteira, nada menos que R\$ 2,34 milhões aconteceu nos fundos de ações.
199 Em meses anteriores, conforme comentários registrados neste relatório, o Comitê de Investimentos havia decidido manter a
200 participação em RV, pois considerava que os fundos investidos têm fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo iriam
201 contribuir para superar a meta atuarial. Para se ter uma ideia mais precisa sobre essa afirmação basta citar que os fundos de
202 renda variável, embora tenham ficado na casa dos 12/13% do total da carteira, contribuíram com 16,4% do resultado
203 acumulado do ano (jan-nov/16). Enquanto os fundos de RF que ficaram na casa do 86/88% da carteira contribuíram com
204 83,6% do resultado do ano. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,67%), o segmento de RV registrou -744% da
205 meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ 1.917,1 mil, que representa na média
206 -4,99% de desvalorização dos ativos. Em relação à **perspectiva Econômica** estabelecida pelo Comitê de
207 Investimentos, o coordenador de gestão de custeio e investimentos, Rubem Severian Loureiro, afirma que
208 no mês de novembro, o noticiário relativo aos níveis de confiança em relação ao governo e à retomada do crescimento
209 econômico começaram a apresentar sinais negativos. Anteriormente, já havia sido aqui registrado que a melhora da confiança é
210 condição necessária, porém não suficiente para a retomada da atividade. O cenário está influenciado pelo processo de
211 alavancagem dos agentes econômicos: (i) Governo - a estabilização da dívida pública requer ações decisivas para o equilíbrio
212 fiscal nos próximos anos, através de corte de gastos e/ou de aumento de impostos e/ou, ainda, de ações que façam subir a
213 arrecadação de maneira saudável, ou seja, pela retomada do crescimento da produção, do emprego e do consumo. Entretanto, se
214 o governo focar exclusivamente no corte de gastos, a própria consolidação fiscal contribuirá negativamente para a demanda
215 doméstica no curto prazo, gerando mais e não menos recessão; (ii) Empresas - o elevado endividamento, a redução da
216 lucratividade e a alta ociosidade dos fatores de produção não favorecem uma retomada dos investimentos. Assim, a estratégia de
217 sustentabilidade do negócio inibe a elevação dos gastos com capital fixo e pressiona para a redução do quadro de funcionários.
218 Nesse ambiente, a taxa de desemprego deve continuar subindo; (iii) Famílias - a retração do mercado de trabalho e o aumento
219 da taxa de juros nas linhas de crédito para pessoa física têm impedido o processo de desalavancagem dos indivíduos. O
220 comprometimento de renda com pagamento de juros e amortização de dívida passada continua ao redor de 22% da renda
221 mensal, prejudicando as decisões de consumo. Além disso, considerando que as empresas não devem iniciar um processo
222 disseminado de contratação de novos trabalhadores, não se pode vislumbrar uma recuperação consistente do consumo, pelo
223 menos até meados de 2017; (iv) Setor externo - em novembro houve desvalorização da taxa de câmbio, que partiu de R\$
224 3,1805/US\$ em 31/10/16 para R\$ 3,3961/US\$ em 30/11/16 (preço de compra). Essa trajetória favorece as
225 exportações brasileiras o que pode render algum aumento no superávit comercial. Com isso, o setor externo poderá contribuir
226 positivamente com a produção interna nos próximos trimestres. A necessidade de ajuste no balanço de receitas e despesas, por
227 parte do governo, das empresas e das famílias poderá, no curto prazo, prejudicar a recuperação da atividade econômica, devendo
228 trazer como consequência um cenário de recuperação lenta e gradual no médio e no longo prazo. Nesse ambiente, as
229 expectativas poderão favorecer a aceleração do ritmo de queda da taxa Selic, que já foi cortada agora em novembro, podendo ter
230 essa queda acelerada nas próximas reuniões no início de 2017. O Banco Central terá, possivelmente, no futuro imediato, um
231 amplo espaço para reduzir a taxa de juros, já estando bastante pressionado pelos agentes econômicos para agir nesse sentido.
232 As estimativas de especialistas (Boletim Focus de 02/12/16) apontam para uma SELIC de 13,75% a.a. no final de 2016
233 e para 10,50% a.a. no final de 2017. Se esse cenário se confirmar poderá se iniciar um processo de desalavancagem dos
234 agentes, podendo gerar impulsos para a atividade em 2018. O afrouxamento monetário seria outra condição necessária para a
235 recuperação do consumo das famílias e do investimento das empresas. Em relação aos investimentos da Riopretoprev, esse
236 cenário favorece performance positiva nos fundos lastreados em títulos de médio e longo prazo, como os IMAs e IKDAs.
237 Embora possa ser adequado ao Comitê de Investimentos, aguardar o início de 2017 até que Donald Trump tome posse nos
238 EUA e, por aqui, fique mais clara a repercussão das delações da Odebrecht na conformação do cenário político. A estratégia



239 de manter exposição paritária e equilibrada nos fundos de curto, médio e longo prazo deve, por ora, ser implementada. O
240 Relatório Focus do Banco Central, de 02/12/16, aponta para um cenário de inflação com queda relevante no longo prazo.
241 Projeta para novembro/16 um IPCA de 0,32% (vindo de 0,40% há 4 semanas) e para dezembro/16 um IPCA de 0,55%
242 (vindo de 0,60% há 4 semanas). Para o ano de 2016 projeta um IPCA de 6,69% (vindo de 6,88% há 4 semanas) e para
243 2017 um IPCA de 4,93% (vindo de 4,94% há 4 semanas). Essas expectativas projetam uma taxa Selic em trajetória de
244 queda. Isso favoreceria a performance dos fundos atrelados à inflação (IMAs e IDKAs). Também seriam beneficiados os
245 fundos com títulos pré-fixados (IRF M Total e IRF M1+) que melhorariam sua performance. Projeta-se para o crescimento
246 do PIB, um decréscimo de -3,43% (vindo de -3,31% há 4 semanas) em 2016 e um crescimento de 0,80% (vindo de 1,20%
247 há 4 semanas) em 2017. Medidas associadas ao plano de concessões no setor de infraestrutura, em fase de preparação pelo
248 governo, podem destravar a economia e a geração de empregos. Entretanto, em virtude das incertezas desencadeadas com a
249 eleição americana, o Comitê de Investimentos, avaliou como necessário, no curto prazo, reduzir a exposição em fundos IMA
250 B5, IMA GERAL, IMA B e IMA B5+. Portanto, implementou neste mês a decisão de reduzir a exposição nesses tipos de
251 ativo com aplicação dos recursos em fundos de curto prazo. Em novembro ficou a carteira com as seguintes posições: vértice
252 longo-longo (IMA B 5+; IDKA 20), com 4,36% (no mês anterior eram 5,01%); vértice longo (IMA B; IMA GERAL),
253 com 6,19% (no mês anterior eram 33,07%) do PL do instituto; vértice médio (IMA B5; IDKA 2; IRF M; IRF M1+),
254 com 26,47% (no mês anterior eram 32,19%) do PL; vértice curto (CDI; IRF M1); 50,18% (no mês anterior eram
255 13,11%); e finalmente RENDA VARIÁVEL, 12,81% (no mês anterior eram 13,54%) do PL. Deve ser destacado que
256 20,03% (no mês anterior eram 5,9%) do PL estão aplicados em fundos IPCA que, embora sejam divulgados mensalmente os
257 índices de "marcação a mercado", tais fundos estão rendendo valores acima da meta atuarial, por terem sido adquiridos em
258 momento propício e que serão levados a vencimento. **Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações**
259 **sobre os investimentos relativas ao mês de novembro/2016, bem como a avaliação do comitê de**
260 **investimentos.** Em seguida, passou-se para a análise do **balancete contábil de dezembro de 2016**,
261 destacando que no mês de dezembro/2016, as receitas financeiras totalizaram R\$ 8.024.313,45, sendo: a) contribuições
262 dos servidores ativos – R\$ 2.414.483,27; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 177.113,48; Contribuição
263 Patronal – R\$ 4.833.182,28; COMPREV – R\$ 578.853,26; Receita Patrimonial – R\$ 17.073,83; Outras Receitas
264 Diversas (2% Consig.) – R\$ 440,29; Restituições – R\$ 3.167,04. No período, as despesas equivaleram a R\$
265 6.915.682,87, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 951 aposentadorias: R\$ 5.408.053,14; ii) com 194
266 pensões: R\$ 686.693,71 (folha normal) e R\$ 914,46 (folha abono anual); iii) com 84 auxílios-doença: R\$ 221.345,12; iv)
267 com 39 salários-maternidade: R\$ 139.301,98 e com abono anual desses benefícios temporários: R\$ 907,40; v) com
268 pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 50.257,87; b) despesas administrativas – R\$ 408.209,19.
269 Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$ 1.108.630,58, que corresponde a 13,82% da
270 receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência "Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas" era de
271 4,37. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/12/2016, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$
272 289.253.086,32; b) Bens Imóveis – R\$ 49.593.740,59; c) Bens Móveis: R\$ 168.664,34; d) Outros Créditos a receber –
273 R\$ 0,00; Conta Movimento – R\$ 0,01. Poupança vinculada – R\$ 170,05. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em
274 31/12/2016: R\$ 339.015.661,31. **Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações contábeis de**
275 **dezembro de 2016.** Quanto aos resultados dos investimentos no mês de dezembro/2016, a valorização das
276 cotas foi de R\$ 4.026.290,00, que corresponde a 1,41% de rendimento ante a uma meta atuarial de 0,79%,
277 ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 179,01%. Performance dos fundos de investimentos: 1.
278 Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/ rendimento no mês): BB PREV RF IDKA
279 20 TP FI: 5,65%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+: 3,75%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+
280 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 3,71%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B TP: 2,89%;
281 GF JURO REAL IMA B RF LP: 2,83%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 2,83%;
282 SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 2,75%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI
283 RENDA FIXA LP: 2,08%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
284 LP: 1,91%; BB PREVID RF IRF-M TP FI: 1,81%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 1,77%; BB
285 PREVID RF TIT PUBL IPCA FI: 1,76%; BB PREVID IPCA III (CRÉDITO PRIVADO): 1,64%;
286 SANTANDER FIC FI IMA-B5 TIT PUBL RF: 1,38%; CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF LP: 1,38%;



287 SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA (IRF-M 1): 1,32%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI
288 RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,25%; BB PREVID PERFIL FIC RF: 1,24%; CAIXA BRASIL FI
289 IDKA IPCA 2A RF LP: 1,23%; CAIXA BRASIL FI IPCA XVI RF CRED PRIVADO: 1,21%;
290 BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 1,17%; CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF: 1,15%; CAIXA
291 BRASIL 2018 II TP RF: 1,13%; BB PREV RF TP IPCA IX FI: 1,12%; BRADESCO PREMIUM FI
292 REFER DI: 1,12%; BB PREV RF TIT PUBL VIII FI (PRÉ-FIXADO LTNs): 1,10%; CAIXA BRASIL
293 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,04%; BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA
294 FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,04%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: BB
295 PREV RF TIT PUBL IPCA III FI: 0,74%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA:
296 0,34%; c) que tiveram rentabilidade negativa: não houve. Quanto à performance dos fundos de renda fixa, o coordenador de
297 gestão de custeio e investimentos, Rubem Severian Loureiro, esclarece que no mês de dezembro/2016, 87,94% (R\$ 254,37
298 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos
299 eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 1,15% (acima da meta). Também os 9 fundos de médio prazo
300 tiveram todos rendimentos positivos. Na média esse segmento fechou o mês com rendimento positivo, em 1,73%. Os fundos de
301 longo prazo (4 fundos) e também os de longuíssimo prazo (7 fundos) puxaram para cima o rendimento da carteira no mês, com
302 desempenho muito expressivo. Os IMA B fecharam na média em 2,83% e o IMA GERAL fechou em 1,91%.
303 Combinando os resultados registraram na média 2,68%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez responderam pela maior
304 taxa de rentabilidade no mês. O IDKA 20 registrou 5,65%, os IMA B 5+ fecharam na média em 3,72% e os IPCA
305 marcaram 1,44%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo registraram 2,52%, portanto contribuindo sobremaneira para
306 a excelente performance média do segmento de renda fixa, que registrou 1,50% no mês. Em virtude dos resultados acima
307 descritos, o segmento de RF mostrou um fôlego invejável quando comparado à a meta atuarial (que ficou em 0,79% no mês)
308 fechando na média em positivos 1,50% ou 190% da meta. Os fundos de vértices médios (IRF M1+, IRF M; IMA-B 5 e
309 IDKA 2A), que representaram no mês 26,53% da carteira, tiveram desempenho bem acima da meta atuarial (1,73% na
310 média): IRF M1+ com 2,08%; IRF M Total com 1,81%; IMA B5 com 1,84%; e IDKA 2 com 1,23%. Com isso
311 contribuíram muito positivamente para a superação da meta atuarial. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1 e DI)
312 representaram no mês 50,54% da carteira, tiveram um desempenho positivo (1,15% na média) e contribuíram positivamente
313 para a superação da meta: IRF M1 com 1,16% e DI com 1,06%. Os fundos IPCA de curto prazo que representam neste
314 mês 15,54% da carteira apresentaram um rendimento positivo em média, contribuindo para superação da meta. Porém, os
315 fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de
316 "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do
317 cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (1,50% na RF) acabou sendo muito superior à meta (que
318 registrou 0,79%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 3.757,1 mil (1,50%). 2. Fundos de Renda
319 Variável (nome do fundo: rendimento no mês/rendimento no ano;): a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos
320 positivos e acima da meta atuarial no mês: GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 5,13%; WESTERN
321 ASSET US INDEX 500 FIM: 3,16%; GERAÇÃO FI AÇÕES: 2,55%; GERAÇÃO FUTURO
322 DIVIDENDOS FI AÇÕES: 2,22%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 1,39%; XP
323 DIVIDENDOS FI AÇÕES: 0,80%. b) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo
324 da meta atuarial: BB AÇÕES PIPE FIC : 0,71%; CAIXA BRASIL IPCA VIII FI MULTIMERCADO
325 CRÉDITO PRIVADO: 0,20%; c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês: BB AÇÕES BB
326 SEGURIDADE FLA: -0,10%; CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA: -0,35%; XP INVESTOR FI
327 AÇÕES: -0,42%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: -1,55%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES
328 PREVIDENCLARIO: -1,78%; BB AÇÕES CIELO FI: -6,16%. No mês, 12,06% (R\$ 34,89 milhões) dos recursos
329 ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho positivo, mas um pouco abaixo da meta atuarial. Atingiu
330 na média 0,74%, porém apresentando grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram excelente valorização, fechando na
331 média de 2,44%. Os fundos de ação única, entretanto, fecharam na média com -2,34% (com BB CIELO registrando
332 negativo de -6,16%). Os fundos de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) e de setores específicos (BB SETOR
333 FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA) também ficaram negativos em -1,78% -1,06%, respectivamente.
334 Por outro lado, os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram



335 desempenho excelente, com média de rendimento de 1,69%. Também os fundos de ações livres contribuíram positivamente para
336 o desempenho da carteira fechando, na média, em 1,96%. Entre esses fundos de ações livres os que obtiveram melhor
337 performance foram: GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO (5,13%) e GERAÇÃO FLA (2,55%). Dos 11 fundos de
338 ações, apenas o BB CIELO foi pior do que o índice IBOVESPA (que marcou -2,71% no mês). Todos os demais, mesmo
339 aqueles que ficaram negativos, registraram performance melhor do que aquele indicador. Em dezembro os fundos de ações
340 (RV) que representam 8,14% da carteira, ou 67,5% do valor aplicado em RV, tiveram uma contribuição negativa para o
341 cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$ 269,2 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a
342 contribuição dos fundos multimercado em R\$ 314,7 mil positivos e dos fundos de ações em R\$ 45,5 mil negativos. Em meses
343 anteriores, conforme comentários registrados neste relatório, o Comitê de Investimentos havia decidido manter a participação em
344 RV, pois considerava que os fundos investidos têm fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo iriam contribuir para
345 superar a meta atuarial. Para se ter uma ideia mais precisa sobre essa afirmação basta citar que os fundos de renda variável,
346 embora tenham ficado na casa dos 12/13% do total da carteira, contribuíram com 15,34% do resultado acumulado do ano
347 (jan-dez/16). Enquanto os fundos de RF que ficaram na casa do 86/88% da carteira contribuíram com 84,66% do
348 resultado do ano. Vale ressaltar, ademais, que fundos do tipo BB CIELO, que teve um desempenho sofrível em 2016, tem
349 boas condições de melhorar essa performance assim que a economia começar um novo ciclo expansionista, já que ele responde
350 positiva ou negativamente de acordo com o desempenho do consumo que representa mais de 60% do PIB. Em comparação com
351 a meta atuarial do mês (0,79%), o segmento de RV registrou 94% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto,
352 geraram um rendimento positivo de R\$ 269,2 mil, que representa na média 0,74% de valorização dos ativos. Em relação à
353 **perspectiva Econômica** estabelecida pelo Comitê de Investimentos, o coordenador de gestão de custeio e
354 investimentos, Rubem Severian Loureiro, afirma que alguns fatos que marcaram os mercados em dezembro/2016 e
355 que podem causar impactos negativos nos negócios ligados aos investimentos em renda fixa, câmbio e bolsa: (i) Vários eventos
356 envolvendo os Presidentes da República e do Congresso aumentaram as incertezas sobre as possibilidades do avanço da agenda
357 de reformas, embora já tenha sido aprovada a PEC dos gastos, uma das medidas consideradas prioritárias para o governo e o
358 mercado financeiro; (ii) O Banco Central Europeu anunciou diminuição do montante de compra mensal de títulos, de €80
359 bilhões para €60 bilhões, medida que poderá causar algum estresse na zona do euro; (iii) O Comitê de Política Monetária dos
360 EUA decidiu elevar a taxa básica de juros em 25 pontos-base, para 0,5%, com isso a previsão dos diretores do Fed para os
361 juros em 2017 aumentou em 25 pontos-base, e para 2018, em 50 pontos-base, decisão que poderá estimular o fluxo de
362 capitais em direção aos EUA e reduzindo as remessas de recursos para os países emergentes; (iv) Apesar de tudo, as taxas das
363 Treasuries subiram pouco no mês, mostrando que, talvez, o impacto das novas previsões do Fed e da eleição de D. Trump
364 estejam já precificadas, situação que se confirmada poderia significar alívio para os investidores e a continuidade do fluxo
365 positivo em direção ao Brasil; (v) O IPCA abaixo das expectativas e as constantes revisões para baixo do PIB fizeram crescer
366 a convicção de que o BC pode aumentar a velocidade de corte da SELIC, consolidando no mercado uma projeção de corte, já
367 em janeiro-17 de 0,50% e abrindo espaço para previsões até mais otimistas (há analistas que falam na possibilidade de corte
368 de 0,75%, o que levaria a SELIC a 13% a.a.). O Relatório Focus publicado no dia 30/12/2016, traz projeções otimistas
369 em relação aos índices de inflação medidos pelo IPCA, com os especialistas do mercado financeiro estimando que o IPCA
370 subirá 4,87% em 2017 (sendo que há 4 semanas essa projeção era de 4,93%). No caso da Selic, o boletim projeta para o fim
371 do próximo ano 10,25% (há 4 semanas projetava 10,50%). O mesmo documento informa que para a evolução do PIB a
372 expectativa do mercado registrou 0,5% (há 4 semanas projetava 0,80%). Quanto à taxa de câmbio, o relatório indicou que o
373 mercado projeta R\$ 3,48/US\$ para o final de 2017 (quando há 4 semanas projetava R\$ 3,45/US\$). Para o Investimento
374 Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 70 bilhões em 2017. Entretanto, em virtude das incertezas
375 relacionadas à posse e as prováveis medidas de Donald Trump como presidente dos EUA, o Comitê de Investimentos, avaliou
376 como necessário, no curto prazo, manter a redução da exposição em fundos IMA B5, IMA GERAL, IMA B e IMA
377 B5+. Portanto, manteve praticamente inalterada a carteira de investimentos. Em dezembro ficou a carteira com as seguintes
378 posições: vértice longo-longo (IMA B 5+; IDKA 20; IPCA longo-longo), com 4,4% (no mês anterior eram 4,36%); vértice
379 longo (IMA B; IMA GERAL), com 6,48% (no mês anterior eram 6,19%) do PL do instituto; vértice médio (IMA B5;
380 IDKA 2; IRF M; IRF M1+; IPCA médio), com 26,53% (no mês anterior eram 26,47%) do PL; vértice curto (CDI;
381 IRF M1; IPCA curto) 50,54% (no mês anterior eram 50,18%); e finalmente RENDA VARIÁVEL, 12,06% (no mês
382 anterior eram 12,81%) do PL. Deve ser destacado que 19,96% (no mês anterior eram 20,03%) do PL estão aplicados em



383 fundos IPCA que, embora sejam divulgados mensalmente os índices de "marcação a mercado", tais fundos estão rendendo
384 valores acima da meta atuarial, por terem sido adquiridos em momento propício e que serão levados a vencimento. Os
385 conselheiros declaram apreciadas as demonstrações sobre os investimentos relativas ao mês de
386 dezembro/2016, bem como a avaliação do comitê de investimentos. Sem mais assuntos, a próxima
387 reunião ordinária foi agendada para o dia 23/02/2017, no horário de praxe, às 14h30. Assim, eu, Adriano
388 Antonio Pazianoto _____ lavro a presente ata que, par a fins de consolidação, vai
389 assinada por mim e por todos os presentes.


Dimas Fernandes


Wilcler de Lazari Araujo


José Martinho Wolf Ravazzi Neto

Carlos Henrique de Oliveira


Valter de Lucca

Celso Aparecido Cerqueira Barreiro


Maria Carretero Vergínio

